

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

JURANDIR FERNANDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JURANDIR FERNANDES

Presidente

Membros:

JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
PETER BERKELY BARDRAM WALKER
RUBENS EMIL CURY
CLÁUDIA POLTO DA CUNHA
MÁRIO MANOEL S. RODRIGUES BANDEIRA

CONSELHO FISCAL

Membros

FERNANDO JANOTTI MOREIRA
SIMIÃO GONÇALVES
ELIANA GUARNIERI

DIRETORIA

JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
Diretor Presidente

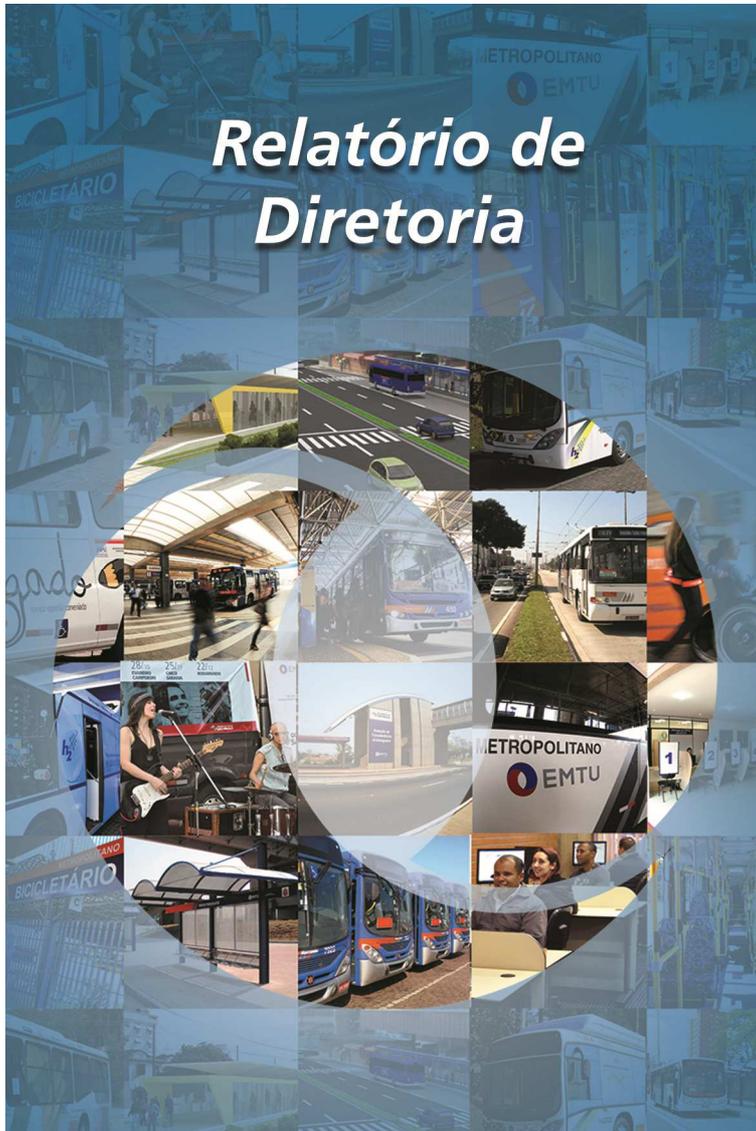
EVANDRO LOSACCO
Diretor de Gestão Operacional

TERUO MIYAMURA
Diretor Administrativo e Financeiro

ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRETORIA	04
BALANÇO PATRIMONIAL	19
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	22
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	23
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	24
DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO.....	25
NOTAS EXPLICATIVAS.....	26
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES AUDIPLAN.....	33
BALANÇO SOCIAL	36
PARECER DO BALANÇO SOCIAL	43
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	46
FICHA TÉCNICA	48

Relatório de Diretoria



Relatório da Diretoria 2012

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Em 2012 a EMTU/SP completou 35 anos de existência com a principal atribuição de gerenciar o transporte de baixa e média capacidades, planejando e fiscalizando o sistema intermunicipal nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (Decreto nº 24.675/86)

Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC), são 67 municípios, com população de 24 milhões. A empresa gerencia em torno de 800 linhas metropolitanas e em 2012 transportou 694 milhões de passageiros: 575 milhões na RMSP, 67 milhões na RMBS e 52 milhões na RMC.

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Em dezembro de 2012 a nova RMVP/LN foi instituída pela Lei Complementar Estadual nº 1.166 de 09/01/2012 e pelo Decreto nº 58.353 de 29/08/2012. O gerenciamento das linhas intermunicipais que interligam os 39 municípios da região foi transferido para a EMTU/SP. Diversos encontros com representantes das áreas de transporte, trânsito, saúde e educação ocorreram ao longo do ano para divulgar os serviços, programas e projetos da empresa. Foram feitas vistorias técnicas nas garagens das 11 empresas operadoras, e os levantamentos preliminares indicam que a nova RMVP/LN com 104 linhas operadas por 430 ônibus que transportam por mês 3 milhões de passageiros. Também foi publicado o edital de concurso público para a admissão de 26 profissionais que trabalharão na futura Gerência Regional instalada em São José dos Campos.

Serviços gerenciados

Além das linhas do Serviço Regular Comum e Especial, a EMTU/SP é responsável pelo gerenciamento de outros sistemas: Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus – Jabaquara) e sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), na RMSP, e Noroeste, na RMC. Também é responsável pelos seguintes serviços:

* ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).

* Ponte ORCA Zoo - transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

* SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO - operado pelos ORCA/RTO da RMSP e da RMC, visa promover a inclusão social das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

* Fretamento – ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros nas três Regiões Metropolitanas.

* Transporte Escolar – ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas.

* Airport Bus Service – ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos.

Renovação e acessibilidade da Frota

Em 2012 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, o que reflete diretamente na idade média da frota em operação e também na acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

REGIÃO	INCLUSÃO DE NOVOS ÔNIBUS 2012	VEÍCULOS COM ACESSIBILIDADE	TOTAL DA FROTA
RMSP	637	2.682	4.865
RMBS	69	420	512
RMC	150	296	594
TOTAL	856	3.398	5.971

Fiscalização e Inspeção Operacional

A EMTU/SP é responsável pelo cadastramento e inspeção de 5.971 ônibus do Sistema Regular (Comum e Seletivo) e de 16.000 veículos, aproximadamente, dos Sistemas de Fretamento e Transporte Escolar. Em 2012, nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas foram feitas cerca de 24,5 mil fiscalizações para controle da operação dos serviços

Regular e Comum, 25 mil fiscalizações do serviço de Fretamento e Transporte Escolar e em torno de 30 mil inspeções veiculares, nas quais são verificados mais de 400 itens ligados à segurança e manutenção dos veículos.

Centro de Gestão e Supervisão

Em agosto começou a implantação do Centro de Gestão e Supervisão – CGS na unidade de São Bernardo do Campo onde a frota de veículos das três Regiões Metropolitanas, e futuramente a da nova da RMVP/LN, será monitorada em tempo real, por meio de software e equipamentos instalados nos ônibus, o que permitirá ações imediatas para a normalização da operação do sistema, além fornecer dados precisos para o planejamento do transporte metropolitano.

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Mudanças operacionais

No planejamento do sistema, importantes ações foram adotadas para facilitar a mobilidade da população como as integrações físicas e tarifárias, por meio do cartão BOM, em diversas regiões como Taboão da Serra e São Paulo (Grajaú); Santa Isabel e Arujá; Jandira e Santana do Parnaíba na RMSP, entre outras. Mudanças operacionais também ampliaram as opções de transporte aos usuários como a integração das linhas municipais no Terminal Metropolitano de Hortolândia na RMC, mudanças de trajetos das linhas entre Cubatão e Praia Grande na RMBS, além de criação de linhas, principalmente na região Oeste da RMSP.

Transferência operação na RMC

Em virtude da paralisação das atividades da permissionária AVA - Auto Viação Americana, responsável pela operação de 27 linhas metropolitanas na RMC, a EMTU/SP providenciou em março substituição da empresa, conforme determina o Decreto nº 24.675/82. A operação passou a ser feita pela Auto Viação Ouro Verde a título precário, por até 180 dias, prorrogáveis por igual período.

Nova Ponte ORCA na RMSP

Em setembro foi criada a linha Ponte ORCA que liga, por meio de micro-ônibus, a Estação Itaquera da Linha 3 Vermelha do Metrô ao campus da Unifesp para atender aos alunos, professores e funcionários da Universidade.

Outras ações nas três Regiões Metropolitanas

- Criadas 29 linhas e serviços complementares.
- 1.468 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 340 Estudos Técnicos e 165 Informações Técnicas enviados à Secretaria de Transportes Metropolitanos.

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.

Na RMSP quatro áreas já operam em regime de concessão desde 2006.

São elas:

CONCESSIONÁRIA	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
<u>INTERVIAS – ÁREA 1</u>	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra
<u>ANHANGUERA – ÁREA 2</u>	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
<u>INTERNORTE – ÁREA 3</u>	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
<u>UNILESTE – ÁREA 4</u>	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

Área 5 – municípios do ABC

Para a Área 5 foram elaborados os estudos para a licitação de nova permissão nos termos da legislação vigente. Em novembro foi realizada a Audiência Pública para esclarecimentos e sugestões sobre o novo modelo de contratação serviço. A licitação será lançada no início de 2013 e o contrato terá vigência até 2016, quando vencem também os contratos das outras quatro áreas de operação. Nos contratos a serem firmados após 2016, em toda a RMSP, será considerado o novo cenário do transporte metropolitano em função dos projetos de mobilidade urbana em andamento, como o Expresso ABC da CPTM e Linha 18 Bronze do Metrô.

RMBS

Na RMBS, o Governo do Estado está implantando o SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos para reestruturar o transporte público na região. Os estudos do novo modelo de operação incluem a instituição de uma Parceria Público-Privada (PPP) precedida de obra pública. O governo do Estado investirá em obras civis, desapropriações e material rodante (VLT) e arrendará a operação do SIM/VLT para a iniciativa privada, incluindo as linhas metropolitanas do Sistema Regular. A empresa ou o consórcio vencedor da licitação deverá expandir o sistema mediante a uma contraprestação paga pelo Estado. Em maio de 2012 foi finalizada a modelagem preliminar da PPP. Aguarda-se a aprovação da modelagem final pelo Conselho Gestor de PPP, o que deve ocorrer no primeiro semestre de 2013, ano em que será realizada a audiência e consulta pública da minuta do edital e início do processo de licitação para a concessão do serviço.

RMC

A licitação para a concessão do sistema de transporte metropolitano por ônibus na RMC foi lançada em maio de 2012, mas foi suspensa em agosto pelo TCE que, em dezembro, concluiu pela regularidade das regras do processo. O edital foi reapresentado ao Conselho do Programa Estadual e Desestatização (PED) com informações adicionais, incluindo a conveniência de que o vencedor assine o contrato como figura jurídica de consórcio. A EMTU/SP aguarda a publicação do decreto que antecede a republicação do edital prevista para o primeiro trimestre de 2013. O novo modelo de operação na RMC deve iniciar no primeiro semestre deste mesmo ano e promoverá mudanças importantes no transporte da região com a renovação da frota, implantação de sistema único de bilhetagem eletrônica, central de controle operacional e monitoramento da frota via GPS.

Outras ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica

A Bilhetagem Eletrônica favorece o planejamento com a disponibilização de dados para o dimensionamento preciso da rede de transporte, a adoção de políticas tarifárias e propicia mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte. Em dezembro na RMSP o cartão eletrônico BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano), que armazena os créditos de viagem e já é utilizado em todos os ônibus intermunicipais para o pagamento passagem, passou a ser aceito em janeiro nas linhas do Corredor Metropolitano ABD. **BOM nos Trilhos** - Em dezembro, 22 estações da CPTM e do Metrô começaram a aceitar cartão para o pagamento da tarifa, agilizando os deslocamentos dos usuários no transporte metropolitano. Até o final de 2013 o BOM será aceito nas 153 estações, beneficiando por dia 500 mil passageiros. Na RMBS e na RMC os trabalhos para a interoperabilidade dos sistemas existentes estão em andamento com os estudos da concessão.

- Índice de Qualidade do Transporte

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho, permitindo o controle do padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Em 2012 foram feitas cerca de 18,5 mil entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.

- Sistema Viário de Interesse Metropolitano - SIVIM

O Programa SIVIM têm o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema. Em 2012 foi concluída nova etapa do programa com diagnóstico e prognóstico sobre a mobilidade urbana das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas e Baixada Santista, com ações propositivas e aspectos conceituais para subsidiar projetos e ações de infraestrutura viária. O estudo contempla os anos de 2011 e 2012 e mostra detalhes sobre cada município, com projeções de investimentos de curto (até 2015), médio (até 2020) e longo prazo (2025).

Modernização do Planejamento Estratégico

Em julho foram iniciados os trabalhos, com o apoio de consultoria especializada, de aprimoramento do modelo estratégico da EMTU/SP, por meio da atualização da gestão e controle dos processos da empresa. Será estabelecido um Escritório de Gerenciamento de Processos (operacionais, administrativos e obras), cujo controle será feito por meio da utilização de ferramentas corporativas de tecnologia de informação.

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Liga São Mateus, no extremo Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul atravessando quatro municípios do ABCD: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Nos 33 km de vias totalmente exclusivas para ônibus estão instalados nove terminais de integração. Conta, ainda, com a extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi)

Acessibilidade - em abril foram concluídas as obras para facilitar os deslocamentos das pessoas com deficiência nos Terminais Metropolitanos São Bernardo do Campo, Sonia Maria e no Terminal Jabaquara, onde foi instalado elevador para facilitar a mobilidade da população. As áreas receberam pisos táteis, rampas nas plataformas, corrimãos, sinalização nos degraus, portões automáticos nas travessias entre as plataformas, que podem ser acionados à distância pelos operadores da Sala de

Controle Operacional, circuito interno de TV e interfones. Os sanitários e vestiários passaram por reforma e também receberam dispositivos de acessibilidade. O investimento nestes três terminais foi de R\$ 1,9 milhão. Em março começaram as obras nos Terminais Ferrazópolis e Santo André, que devem ser concluídas no início de 2013, além dos Terminais Diadema e Piraporinha que serão finalizadas no mesmo ano. Trata-se de um investimento de R\$ 7,9 milhões.

Eletrificação – A instalação de rede aérea, entre Diadema (Piraporinha) e São Paulo (Jabaquara), foi concluída em junho. A eletrificação deste trecho promove significativo ganho ambiental para o entorno do corredor em função da substituição gradual da frota de ônibus a diesel por ônibus elétricos. Na eletrificação foram investidos R\$ 22 milhões. As obras de repotencialização da rede existente entre Diadema e São Paulo (Terminal São Mateus) estão em andamento e incluem a instalação de 15 estações retificadoras. A previsão de entrega é no primeiro semestre de 2013. Trata-se de investimento de R\$ 29 milhões. Para Extensão Diadema – São Paulo, a EMTU/SP está avaliando novas tecnologias existentes no mercado para a operação de ônibus elétricos sem a necessidade de instalação da rede aérea.

Eventos técnicos - Em outubro a EMTU/SP foi a única empresa das Américas que participou da ExpoCityTrans 2012, na Rússia, em Moscou, para apresentar o projeto e a gestão do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara). Em outubro, a empresa também foi representada na 3ª Conferência Internacional de Trólebus na Alemanha.

Corredor Metropolitano Noroeste

Com 32,7 Km de extensão e 3 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana e conta ainda com dois terminais de integração, estações de embarque e desembarque, duas estações de transferência e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador. A continuidade das obras para a reorganização do transporte na RMC inclui a implantação de dois novos trechos que serão entregues em 2014:

- Extensão Nova Odessa – Americana - Santa Bárbara D'Oeste (19,7 km) - inclui a construção de dois terminais de integração (Americana e Santa Bárbara D'Oeste), reforma do Terminal Nova Odessa, quatro estações de transferência, viaduto para a transposição da Av. Astrônomo Jean Nicolini, em Nova Odessa, além da Transposição do Ribeirão dos Toledos e do Córrego Mollon, em Santa Bárbara D'Oeste. Em 2012 foi concluído o projeto funcional do trecho Sumaré – Santa Bárbara D'Oeste e iniciados os projetos básico e executivo do trecho Novo Odessa – Santa Bárbara D'Oeste. Para a obtenção das licenças ambientais, em maio foi protocolada a consulta prévia junto aos órgãos competentes e em agosto foi publicado o edital de pré-qualificação das empresas interessadas em participar da licitação de execução de obras. O investimento previsto para este trecho é de R\$ 110 milhões.

- Trecho Campinas - Sumaré (3,7 km) - envolve obras complementares a serem executadas na extensão da Av. Olívio Franceschini, construção do Viaduto Santana e Terminal Metropolitano Rosolém, em Hortolândia, construção do Terminal Metropolitano em Sumaré e mais duas estações de transferência em Sumaré e outra em Hortolândia, além da construção da Parada III na Av. Lix da Cunha, em Campinas. Em dezembro de 2012 foi publicado o edital para contratação de empresa para a elaboração dos projetos funcional, básico e executivo.

Em agosto foi publicado o edital de pré-qualificação das empresas interessadas em participar da licitação de execução de obras. O investimento previsto para este trecho é de R\$ 70 milhões.

Obras nas Estações de Embarque em Sumaré

Em julho terminaram as obras de melhorias em 76 abrigos metálicos e de concreto instalados pela EMTU/SP no município de Sumaré e que estavam danificados por conta de vandalismo, depredações e abalroamentos. Os trabalhos incluíram limpeza com remoção de adesivos e propagandas, lavagem por hidrojato das estruturas e dos pisos e pintura especial antipichação.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que será operada com a tecnologia VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Em sua primeira etapa, o trecho prioritário do projeto envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos (Estuário), com uma extensão de 11 km, mais uma extensão de cerca de 4 km até o Valongo (Santos), totalizando 15 km. O investimento total previsto é de R\$ 855 milhões.

Em fevereiro começaram os estudos do projeto executivo do trecho Barreiros – Porto que já estão em fase final de elaboração. Em março teve início a elaboração do projeto básico do trecho Conselheiro Nébias – Valongo, concluído em outubro, e projeto executivo está em desenvolvimento. Os estudos para os demais trechos estão em elaboração. São eles: projeto básico dos trechos Barreiros/Samaritá - 7,4km e Cons. Nébias/Ponta da Praia - 4,4km e projeto funcional do trecho Samaritá/Terminal Tatico - 7 km. Também foi concluída em 2012 a atualização da Pesquisa Origem e Destino na RMBS para a implantação do SIM da RMBS. Em outubro foi publicado o edital de contratação de empresa para fornecimento de sistemas de alimentação elétrica, de sinalização, controle de arrecadação e de passageiros, de telecomunicações, e controle semafórico para o trecho prioritário e em dezembro o edital para a contratação de obra do lote 1 Barreiros – Conselheiro Nébias. Ainda em dezembro foi assinado o contrato com o consórcio vencedor da concorrência para o fornecimento de 22 VLT's e também a audiência pública para a implantação do trecho Conselheiro Nébias – Valongo. Os dois trechos serão entregues em 2014.

Eventos técnicos – em setembro o SIM/VLT foi apresentado aos participantes da 18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, juntamente com os projetos de construção dos corredores metropolitanos, na 53ª reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Público do Transporte e Trânsito, em novembro, e da 15ª Feira de Negócios nos Trilhos, também realizada em novembro.

Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi)

O Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. O projeto foi dividido em três trechos:

Taboão/CECAP (3,7 km) - em maio foi inaugurado o Terminal Taboão e em setembro o Terminal Cecap de onde partem linhas municipais e metropolitanas, permitindo assim a integração entre os dois sistemas de transporte. O viário de 3,7 km está em construção e está previsto para ser entregue no início de 2013. O investimento previsto neste trecho é de R\$ 38,6 milhões.

Trecho CECAP/Vila Galvão (12,4 km) – em 2012 a EMTU/SP deu continuidade à licitação para a contratação de execução das obras do trecho que envolve a construção de um terminal de integração, duas estações de transferência e 20 estações de embarque e desembarque. Os trabalhos começarão no início de 2013 e a previsão de conclusão no segundo semestre de 2014. O investimento previsto neste trecho é de R\$ 78 milhões.

Trecho Vila Endres/Ticoatira/Penha (4 km) – a revisão do projeto funcional, elaboração dos projetos básico e executivo e licenciamento ambiental deste trecho estão em desenvolvimento e devem ser concluídos no início de 2013. A consulta prévia para as licenças ambientais foi protocolada em julho de 2012. Em agosto foi publicado o edital de pré-qualificação das empresas interessadas em participar da licitação de execução de obras que envolvem a construção de um terminal de integração, uma estação de transferência e mais oito estações de embarque e desembarque. O investimento previsto neste trecho, que propiciará a integração com a Estação Penha do Metrô, é de R\$ 133 milhões e também será entregue em 2014.

Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo (Butantã)

O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo (Butantã), de 30km de extensão, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde será integrado com a futura Estação Butantã, da Linha 4-Amarela do Metrô. O projeto foi dividido em três trechos: Itapevi – Jandira (5 km) - estão em construção o Terminal Itapevi, a Estação de Transferência de Jandira, e o sistema viário de 5 km entre os municípios. O trecho inclui mais duas estações e será entregue em 2013. Jandira – Osasco km 21 (11 km) – em 2012 foi concluído o projeto básico e iniciada elaboração do projeto executivo. Em maio foi realizada a audiência pública para esclarecimentos e sugestões ao projeto. Em agosto foi publicado o edital de pré-qualificação das empresas interessadas em participar da licitação de execução de obras. O edital de contratação de obras será publicado no primeiro semestre de 2013 e o trecho será entregue em 2014. Osasco km 21 – São Paulo (Linha 4 – Butantã) – os estudos serão iniciados. O investimento previsto é de R\$ 47 milhões.

BRT Perimetral- Leste – Jacu Pêssego

O primeiro corredor da RMSP que será operado no moderno sistema de BRT (Bus Rapid Transit) terá 26, 7 km. Interligará a região do ABC paulista ao município de Guarulhos, o segundo município mais populoso do Estado, por meio da operação de ônibus articulados e biarticulados que circulam em vias totalmente exclusivas para o transporte coletivo. Para o Trecho 2 de 14, 4 km, entre o limite dos municípios de São Paulo e Guarulhos, o corredor contará com os terminais de integração já existentes São Mateus, em São Paulo, e Cecap em Guarulhos, mais uma estação de transferência e 25 estações de embarque e desembarque com faixas de ultrapassagem. Também serão construídas 10 passarelas. Será integrado com os trens metropolitanos na Estação Dom Bosco da CPTM. Em janeiro foi protocolada a consulta prévia para a obtenção das licenças ambientais. O projeto funcional foi concluído em maio e em junho foi realizada audiência pública para esclarecimentos e sugestões ao projeto. Em agosto foi publicado o edital de pré-qualificação das empresas interessadas em participar da licitação de execução de obras que ocorrerá no segundo semestre de 2013. A contratação dos demais projetos será no primeiro semestre de 2013. O investimento previsto neste trecho é de R\$137,5 milhões.

Corredor Metropolitano Alphaville - Cajamar

O Corredor Metropolitano Alphaville – Cajamar ligará os municípios de Carapicuíba, Barueri e Santana de Parnaíba e Cajamar. Atenderá áreas de perfil industrial (Alphaville, em Barueri) e residencial (Santana do Parnaíba e Cajamar). Terá 28,9 km de extensão e será integrado com o Terminal Carapicuíba da Linha 8 Esmeralda da CPTM. O projeto funcional do projeto foi concluído em 2012 e no primeiro semestre de 2013 serão contratados os demais projetos. O investimento previsto é de R\$ 433 milhões e contará com três terminais de integração, 55 estações de embarque e desembarque e 11,3 km de ciclovia. Em novembro foi entregue ao Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo uma Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP) pelas empresas Promon Engenharia Ltda., Ballard Power Systems, Linde Gases Ltda. e CAIO Induscar Indústria e Comércio para estudos para Implantação de Corredor de Ônibus a Hidrogênio no Trecho Antônio João – Alphaville – Santana do Parnaíba. A proposta está em avaliação.

Corredor Metropolitano Arujá - Itaquaquecetuba

O Corredor Metropolitano Arujá – Itaquaquecetuba atenderá o eixo Nordeste/Leste da RMSP, facilitando a transposição das Rodovias Dutra e Ayrton Senna, além de propiciar integração com a Linha 12 Safira da CPTM. Terá 13,5 km de faixa exclusiva para ônibus e um terminal de integração, duas estações de transferência e 18 estações de embarque e desembarque, além de ciclovia e duas passarelas. O projeto funcional foi concluído em 2012. A contratação dos demais projetos será no primeiro semestre de 2013. O investimento previsto é de R\$ 330 milhões.

Corredor Metropolitano Itapevi – Cotia

O Corredor Metropolitano Itapevi – Cotia, com 9,4 km de extensão, propiciará uma ligação perimetral entre os dois municípios que, por meio do Terminal Metropolitano de Cotia, já existente, será conectado com o futuro Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo. Estão previstas a construção de um terminal de integração e modernização do Terminal Cotia, além da construção de 17 estações de transferência e mais 7,7 km de ciclovia. Haverá integração com o sistema ferroviário na Estação Itapevi da CPTM. O projeto funcional foi concluído e no primeiro semestre de 2013 serão contratados os demais projetos. O investimento previsto é de R\$ 127, 4 milhões.

OUTROS PROJETOS

Programa de Revitalização dos Polos de Articulação Metropolitana – Pró-Polos

O programa Pró-Polos foi criado com base nas premissas do SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano e tem o objetivo de revitalizar os principais núcleos urbanos dos municípios para garantir as condições adequadas de circulação e segurança aos cidadãos, por meio da implantação de estações de embarque e desembarque e mini-terminais, com plataformas elevadas, coberturas padronizadas, bilheterias, sanitários, áreas operacionais e espaços comerciais, tratamento paisagístico e adequação de passeios públicos, garantindo acessibilidade universal. Também estão previstas melhorias no sistema viário, com tratamento da pavimentação, drenagem e sinalização, para organização do fluxo de veículos. Ao longo de 2012 foram elaborados os projetos executivos de sete Pro-Pólos: Lapa (São Paulo), Centro (Embu-Guaçu), Cipó (Embu-Guaçu), Caucaia do Alto (Cotia), Monte Belo (Itaquaquecetuba), Itapeverica da Serra e Franco da Rocha para futura contratação das obras. Também foram concluídos os projetos funcionais de três Pro-Pólos – Humaitá (São Vicente), Pirapora do Bom Jesus e Carapicuíba. O investimento é da ordem de R\$ 1,1 milhão.

Terminal Munhoz Junior

Em maio de 2012 começaram as obras de construção do Terminal Metropolitano Munhoz Junior, no limite entre os municípios de Osasco e Barueri, na RMSP. O projeto tem o objetivo de reorganizar o fluxo das linhas de ônibus na Av. Diretriz, área situada próxima ao Rodoanel Mario Covas e da Rodovia Presidente Castelo Branco. O terminal que será entregue em 2013 terá extensão de aproximadamente 130 metros no canteiro central da referida via, com pista em pavimento rígido, plataforma elevada, itens de acessibilidade para pessoas com deficiência (rampas com corrimãos, piso tátil e banheiros adaptados), cobertura metálica e sala de acompanhamento operacional. A região será reurbanizada com tratamento paisagístico. O investimento total previsto é de R\$ 1,3 milhão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Projeto “Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil”

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, desenvolve o projeto. Um ônibus protótipo está em operação no Corredor Metropolitano ABD. O veículo é totalmente limpo e libera vapor de água na atmosfera. A Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio está em fase final de instalação, com previsão de início da operação em março de 2013. Mais três ônibus serão construídos, conforme contrato firmado em dezembro entre o PNUD e o Consórcio de empresas que desenvolvem o projeto com previsão de entrega no final de 2013. Em dezembro de 2012 o canal fechado de televisão Discovery Channel veiculou reportagem sobre o projeto.

Melhoria ambiental da frota

A EMTU/SP firmou convênio com a Pirelli Pneus Ltda. para testar a tecnologia PIRELLI FBC SYSTEM (Fuel Borne Catalyst) - "FEELPURE", fabricado pela Pirelli Eco Technology, da Itália. O equipamento, que atua no sistema de escapamento dos ônibus a diesel convencional, foi testado em ônibus da Auto Viação Urubupungá (RMSP), da Viação Piracicabana (RMBS) e da Rápido Luxo Campinas (RMC). O "FEELPURE" pode reduzir, por meio de filtros, o material particulado presente nas emissões da combustão do diesel, o que melhora significativamente a qualidade ambiental. Os testes foram concluídos com sucesso em 2012. Após essa fase experimental, a intenção é instalar o "FEELPURE" em uma frota de ônibus que opera em eixo viário a ser escolhido pela EMTU/SP.

Gerenciamento Ambiental

A EMTU/SP iniciou em 2011 sua participação no Projeto Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de US\$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial. O projeto prevê o desenvolvimento de estudos, metodologias e sistemas informatizados para implantação do gerenciamento ambiental e a inserção de tecnologias ambientais no sistema de transporte sob sua responsabilidade. A ANTP já contratou dois estudos: I - Inventário de emissões de poluentes no sistema metropolitano e II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Cabe à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que serão recebidos sob a forma de doação. A previsão de conclusão de todos os trabalhos é para o final de 2013.

Programa Conscientizar

O Programa Conscientizar, criado pela EMTU/SP, visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos. O programa tem caráter educativo e busca informar as empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro. Em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada. Em 2012, na RMSP foram inspecionados 3.694 veículos, dos quais 83% foram aprovados; na RMBS passaram pela inspeção 1.482 ônibus e 89% foram aprovados; e na RMC a aprovação foi de 85% de um total de 1.202 veículos.

Passageiro Especial - Serviço Especial Conveniado - Ligado

Em 2012, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, saltou de 900 para 1.404 usuários, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação também cresceu de 65 para 160 veículos adaptados, todos monitorados via satélite, sendo oito na RMC que começaram a operar em novembro de 2012. Os demais circulam na RMSP. Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e da Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD. **Eventos para a acessibilidade** - O Ligado foi divulgado em vários eventos técnicos durante o ano como a 11ª Reatech - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em São Paulo, no 56º Congresso Estadual dos Municípios, em São Vicente, no Encontro da Região Metropolitana de Campinas sobre Mobilidade da Pessoa com Deficiência no Transporte Público sobre Pneus e Trilhos e da 3ª edição da Virada Inclusiva – Participação Plena em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, por meio da operação de 93 veículos para o transporte dos usuários a oito locais onde acorreram as atividades.

Centro de Atendimento ao Passageiro Especial – Leste

Em agosto a unidade CAPEs Leste mudou para novo prédio que propicia mais conforto aos usuários especiais. A nova área está a 800 metros do metrô Tatuapé e as instalações contam com sistema eletrônico de atendimento com painel para chamadas de senhas, TV com programação educativa, além de banheiros adaptados para pessoas com deficiência. Também foi firmada nova parceria com a AME - Amigos Metroviários dos Excepcionais para apoio na administração do atendimento de cerca de 200 pessoas por dia na unidade.

Campanhas

Diversas campanhas sociais passaram pelos terminais metropolitanos, com destaque para as nove edições da Campanha de DST/AIDS ocorrida no Terminal São Mateus com ajuda da prefeitura de São Paulo, com teste rápido de HIV, além de distribuir milhares de preservativos masculinos e femininos. Outra ação de enorme sucesso foi a Campanha contra a Hepatite C, uma parceria com a Roche, realizada 15 vezes em todos os terminais do Corredor Metropolitano ABD, onde o teste era feito gratuitamente em usuários entre 49 e 60 anos. Ainda em relação à saúde da população a EMTU/SP mantém parceria com a Fundação para o Remédio Popular, por meio de uma unidade da Farmácia Dose Certa no Terminal São Mateus que distribui gratuitamente remédios mediante a apresentação de receita.

Cultura - Arte nos Terminais

Em 2012 o programa Arte Nos Terminais completou 15 anos e manteve uma programação especial que contou com mais de 20 atrações musicais, com destaque para as apresentações dos rapper Emicida e MC Rashid e do conjunto Samba de Rainha, seis apresentações teatrais, entre peças musicais e teatro infantil, e quatro exposições abordando temas como a religiosidade brasileira e a crueldade humana. Além disso, o programa foi ampliado para os Terminais Metropolitanos Taboão e Cecap, em Guarulhos, e ainda contou com a inauguração de um novo espaço cultural no Terminal Santo André.

Inclusão Digital - Acessa São Paulo

Um novo posto do programa Acessa São Paulo foi inaugurado em julho no Terminal Metropolitano Magalhães Teixeira, em Campinas. Nos terminais metropolitanos já existem postos em São Mateus, Santo André, Diadema e Cotia. Trata-se de uma parceria com a Secretaria de Gestão Pública do Estado que tem o objetivo de promover a inclusão digital da população com a ajuda de monitores para consultas na Internet.

Jovem Cidadão

A EMTU/SP é parceira a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em dezembro de 2012, a empresa registrou em seu quadro 60 estagiários.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Em 2012, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 249.219 atendimentos, número 16% menor que o ano de 2011. Desse total, 91,19% atendimentos estavam relacionados à informação sobre o transporte metropolitano.

Item	Descrição	Quantidade	Participação em % no total de atendimento
Informações	Itinerário das linhas intermunicipais	79.966	32,09
	Valores de tarifas	27.659	11,10
	Telefones úteis	18.129	7,27
	Serviços disponibilizados	23.738	9,52
	Outras*	77.779	31,21
Subtotal			91,19
Demandas	Sugestões e Elogios	1.790	0,72
	Reclamações e/ou Denúncias	20.158	8,09
Subtotal			8,81
TOTAL		249.219	100

* (Cart.Pass.Especial, endereço, greve, horário, integração, isenção tarifária, passe escolar, passe desempregado, passe idoso e vale transporte).

EMTU/SP na Comunidade

A política de relacionamento da empresa com as comunidades em que está inserida – seja por meio de obras, reformas, projetos e serviços – foi desenvolvida em diversos municípios das Regiões Metropolitanas. Levantamentos sócio-econômicos, entrevistas, atendimento 0800, materiais informativos e orientação geral sobre desapropriações e desocupações foram algumas das atividades que visaram minimizar os impactos sociais ao longo do ano – uma preocupação do Governo do Estado de São Paulo. Além disso, foram realizadas diversas audiências públicas em todas as regiões metropolitanas, visando informar e esclarecer à sociedade sobre os principais projetos da empresa.

Redes Sociais, Internet e Imprensa

As redes sociais como Facebook, Twitter e Flickr têm sido ferramentas importantes utilizadas para estreitar o relacionamento com os clientes. Pelas redes a empresa responde a sugestões e reclamações, esclarece dúvidas e divulga os programas e ações da EMTU/SP. Internet - o site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que está em constante aprimoramento para disponibilizar aos clientes uma fonte completa de informações, principalmente para facilitar os deslocamentos na rede de transporte metropolitano, por meio da consulta de itinerários e suas integrações com o sistema metroferroviário. Imprensa - A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das quatro Regiões Metropolitanas também facilita a relação com os usuários, por meio da utilização da mídia na ampla divulgação de ações de melhoria dos serviços e esclarecimentos pertinentes à sua área de atuação.

Comunicação com Usuários

Para garantir junto aos seus usuários a compreensão de mudanças operacionais, criação de novas linhas, mudanças de percurso, horários e lançamento de novos serviços, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas regiões metropolitanas do Estado. Os novos terminais metropolitanos Taboão e Cecap foram inaugurados em 2012 com uma moderna comunicação visual.

Eventos técnicos

A EMTU/SP participou de diversos eventos de discussão sobre o transporte coletivo com a presença da direção da empresa: em janeiro, InfraBrasil Expo&Summit – 2012 no painel “Análise do Sistema de Transporte Coletivo via ônibus nos Grandes Centros Urbanos: Investimentos, Perspectivas e Novidades”; em maio, no 2º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana promovido pela ANTP e em abril, no “Fórum Estadual de Mobilidade da Pessoa com Deficiência no Transporte Público sobre Pneus e Trilhos”.

Visitas Técnicas

Em maio uma delegação canadense, formada por integrantes de diversas instituições de planejamento do transporte público da província de Quebec estiveram na EMTU/SP para conhecer o gerenciamento do transporte metropolitano. Em abril uma comissão econômica da Holanda, liderada pela ministra da pasta, visitou a empresa para tratar de assuntos ligados à gestão de informações de tráfego multimodal e possíveis parcerias em projetos de transporte.

RECURSOS HUMANOS

Educação no Trabalho

Em 2012, a EMTU/SP registrou 137 estagiários de nível superior, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP.

Contratações

Em 2012, foram efetuadas 29 contratações de empregados classificados nos Concursos Públicos realizados em 2008 e 2010.

Treinamento

Em 2012, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 4.513 horas de treinamento, apresentando a média de 9,73 homens/hora. O investimento no aprimoramento dos profissionais foi de R\$ 180.584,39, representando uma média per capita de R\$ 389,19. Os treinamentos tiveram enfoque administrativo, operacional e capacitação na área de informática, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados em software de gerenciamento de projetos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2012, ficou evidenciada a realização de uma gestão financeira equilibrada no uso dos recursos de forma a manter a EMTU/SP como empresa não dependente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado. Porém a gestão econômica registrou prejuízo contábil no montante de R\$ 4,636 milhões. Este fato não refletiu nos Índices de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta. A apuração de resultado do exercício de 2012 e os lançamentos de

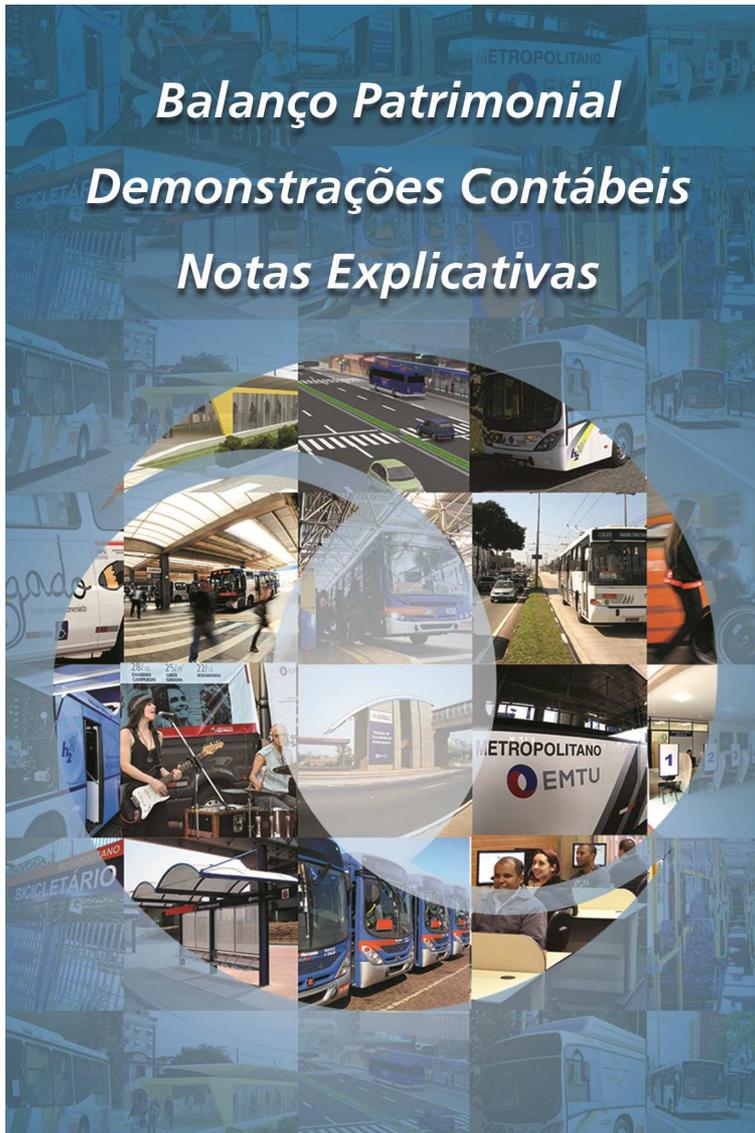
ajustes das contas patrimoniais estão devidamente detalhados como notas explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço de 2012 da EMTU/SP.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2012

O orçamento empresarial de 2012 foi realizado de maneira satisfatória e equilibrado, dentro dos parâmetros estabelecidos, para Receitas Próprias e Despesas de Custeio, alcançando um nível de realização de receitas de 105,30% em relação ao projetado, e de 94,11% em relação ao total previsto para despesas de custeio.

Para o programa de investimento com recursos GESP e Próprios (R\$ 10,6 milhões transferidos da STM), em infraestrutura de transporte nas RMs. de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a disponibilização orçamentária foi de R\$ 185,7 milhões durante o exercício de 2012. Desse montante foram repassados à EMTU R\$ 53,4 milhões, oriundos de saldo remanescente de Restos a Pagar do período de 2010/2011 e realizado o montante de R\$ 10,6 milhões de próprios acima referidos. A Lei Orçamentária Anual de nº 14.925, de 28/12/2012, destinou recursos orçamentários para a EMTU/SP em 2013, no valor de R\$ 350,2 milhões para dar continuidade à execução de obras dos Projetos da Empresa que compõem o Plano de Expansão da STM e que, somados ao valor inscrito em Restos a Pagar em 2012 (R\$ 124,3 milhões), totalizará recursos orçamentários da ordem de R\$ 474,5 milhões que serão investidos durante o exercício de 2013.

Balanço Patrimonial
Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL		
(Expresso em R\$ mil)		
ATIVO		
	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.436	1.926
Aplicações Financeiras	54.158	71.793
Contas a Receber	12.296	14.552
Créditos Fiscais a Recuperar	3.195	3.200
Estoques	833	845
Créditos Diversos	303	396
Despesas Pagas Antecipadamente	325	1.131
Total	72.546	93.843
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	-	-
Depósitos Judiciais	2.017	3.013
Ônibus Célula a Hidrogênio	3.100	-
Total	5.117	3.013
Imobilizado	325.596	297.087
Intangível	89.887	59.899
Total	420.600	359.999
TOTAL DO ATIVO	493.146	453.842

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

PASSIVO		
	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.259	7.478
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	3.149	2.787
Provisão para Férias e Encargos	4.924	4.557
Contas a Pagar	2.894	1.886
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	16.511	16.302
Provisão Processo Idort	180	180
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	21.766	31.424
Total	55.684	64.614
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	5.701	6.203
Depósitos Judiciais	1.277	1.105
Retenções Contratuais	239	429
Total	7.217	7.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	579.323	579.323
Capital a Subscrever	(85.274)	(150.458)
Capital Integralizado	494.049	428.865
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	494.113	428.929
Prejuízos Acumulados	(83.374)	(78.738)
Adiantamento para Aumento de Capital	19.506	31.300
Total	430.245	381.491
TOTAL DO PASSIVO	493.146	453.842

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM			
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011			
(Expressa em R\$ mil)			
	31.12.2012		31.12.2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Venda de Serviços	102.489		91.564
Impostos Incidentes s/ Vendas	(9.478)		(8.470)
Receita Operacional Líquida	93.011		83.094
Custo dos Serviços Prestados	(56.297)		(52.811)
Resultado Bruto	36.714		30.283
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e Administrativas	(51.008)		(42.434)
Receitas Financeiras	5.435		6.561
Despesas Financeiras	(602)		(626)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(955)		(1.434)
Ônibus Célula à Hidrogênio	3.100		-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.974		4.086
Variações Monetárias Passivas	(283)		(3.645)
	(41.338)		(37.492)
Resultado Operacional	(4.624)		(7.209)
Resultado Não Operacional	(12)		-
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(4.636)		(7.209)
Imposto de Renda			
Contribuição Social sobre o Lucro			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(4.636)		(7.209)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	-		-

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R\$ mil)											
Descrição	Capital Autorizado					Capital Atualizado				Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar	Correção Monetária do Capital	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Total	Adiantamentos para Aumento de Capital			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	429.323	(72.660)	0,00	356.663	64	53.202	336.735	(73.194)	336.735		
Ajuste de Exercícios	-	-	-	-	-	-	1.665	1.665	1.665		
Integralização de Capital	150.000	(150.000)	-	-	-	(72.202)	(72.202)	-	(72.202)		
Capital Integralizado	-	72.202	-	72.202	-	-	72.202	-	72.202		
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	50.300	50.300	-	50.300		
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(7.209)	(7.209)	(7.209)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	579.323	(150.458)	-	428.865	64	31.300	381.491	(78.738)	381.491		
Ajuste de Exercícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	(65.184)	(65.184)	-	(65.184)		
Capital Integralizado	-	65.184	-	65.184	-	-	65.184	-	65.184		
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	53.390	53.390	-	53.390		
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(4.636)	(4.636)	(4.636)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	579.323	(85.274)	-	494.049	64	19.506	430.245	(83.374)	430.245		

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Expressa em R\$ mil)

	31.12.2012	31.12.2011		
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	73.719	57.091	73719	57091
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do Exercício	(4.636)	(7.209)	-4636	-7209
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa				
Depreciação e Amortização	7.634	7.869	7634	7869
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	59	58	59	58
Total	3.057	718	3057	718
VARIAÇÕES DO ATIVO				
Contas a Receber	2.197	(2.208)	2197	-2208
Créditos Fiscais a Recuperar	6	(1.467)	6	-1467
Estoque	12	148	12	148
Créditos Diversos	93	50	93	50
Despesas Pagas Antecipadamente	805	(23)	805	-23
Total	3.113	(3.500)	3113	-3500
VARIAÇÕES DO PASSIVO				
Fornecedores	(1.218)	2.184	-1218	2184
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	362	(2.428)	362	-2428
Provisão de Férias	367	401	367	401
Contas a Pagar	1.008	(138)	1008	-138
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	209	(4.526)	209	-4526
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	(9.658)	7.259	-9658	7259
Total	(8.930)	2.752	-8930	2752
Total das Atividades Operacionais	(2.760)	(30)	-2760	-30
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Contas a Receber	-	16.676	0	16676
Ônibus Célula a Hidrogênio				
Depósitos Judiciais	995	(34)	995	-34
Imobilizado	(32.502)	(51.930)	-32502	-51930
Intangível	(33.628)	(67)	-33628	-67
Total das Atividades de Investimento	(68.235)	(35.355)	-68235	-35355
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Fornecedores	(502)	(63)	-502	-63
Depósitos Judiciais	172	-	172	0
Retenção Contratual	(190)	111	-190	111
Capital Autorizado	-	150.000	0	150000
Capital a Subscrever	65.184	(77.798)	65184	-77798
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	1.665	0	1665
Adiantamento para Aumento de Capital	(11.794)	(21.902)	-11794	-21902
Total das Atividades de Financiamento	52.870	52.013	52870	52013
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	55.594	73.719	55594	73719

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM				
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011				
(Expresso em R\$ mil)				
	31.12.2012	%	31.12.2011	%
RECEITAS	102.418		91.506	
Vendas de Serviços	102.489		91.564	
Provisão para Créditos Duvidosos	(59)		(58)	
Receitas/Despesas não Operacionais	(12)		0	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	(34.847)		(29.178)	
Custo dos Serviços Prestados	(26.641)		(18.099)	
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	(8.206)		(11.079)	
RETENÇÕES	(7.634)		(7.869)	
Depreciação, Amortização e exaustão	(7.634)		(7.869)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	59.937		54.459	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	11.881		11.128	
Receitas Financeiras	11.881		11.128	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	71.818		65.587	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	71.818		65.587	
Pessoal e Encargos	49.158	68,45	44.577	67,97
Impostos, Taxas e Contribuições	19.149	26,66	17.672	26,94
Juros e Aluguéis	8.147	11,34	10.547	16,08
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	(4.636)	(6,45)	(7.209)	(10,99)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em R\$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste – RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

e) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

f) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R\$ 16,511 mil..

g) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R\$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária – ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. O valor atualizado até 31/12/2012 monta a R\$ 525 mil cada.

4) CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	2012		2011	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
.Remuneração por Serviços De Gerenciamento	4.247	1.443	6.802	1.443
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(165)	(1.443)	(187)	(1.443)
.Fretamento das Regiões Metropolitanas	2.364		2.069	
.Metra – Sistema Metropolitano De Transporte Ltda	409		208	
.Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil		3.100		
.Outras	5.441	280	5.660	280
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos – Outras	-	(280)	-	(280)
TOTAIS	12.296	3.100	14.552	-

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto “Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil”.

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus protótipo para a EMTU/SP por meio do documento “Termo de Transferência de Titularidade de Bens” emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo **Documento de Projeto** firmado entre o **Governo da República Federativa do Brasil** e o **PNUD**.

5) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2012	2011
	<u>Não Circulante</u>	Não Circulante
.Depósitos Judiciais – Justiça do Trabalho	1.194	1.215
.Depósitos Judiciais – Cíveis e Fiscais	823	1.798
TOTAIS	2.017	3.013

6) IMOBILIZADO

	2012				2011
	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	Líquido	<u>Líquido</u>
.Móveis e Utensílios	10%	1.097	774	323	286
.Construção Terminais Metropolitanos	4%	52.493	8.068	44.425	35.548
.Edificações	4%	329	111	218	231
. Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	4.157	3.009	1.148	1.707
.Sistema Eqto. Auxiliar e De Manutenção	6,67%	4.503	4.503	-	1
. Equipamentos de Processamento de Dados	20%	3.129	2.007	1.122	852
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.636	2.172	464	478
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.057	25.080	13977	15.539
.Imobilizações em Andamento	0%	263.482	-	263.482	242.901
.Instalações	10%	1.434	997	437	544
.Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
TOTAIS		372.340	46.744	325.596	297.087

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação tributária.

7) INTANGÍVEL

	2012			Líquido	2011
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada		Líquido
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	3.707	2.536	1.171	907
.Marcas e Patentes	-	8	-	8	8
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trólebus	5%	17.067	13.703	3.364	4.217
.Projeto de sistema de Processamento	20%	464	-	464	464
.Custo de Projetos Subregião de São Paulo	4%	2.050	435	1.615	1.615
.Corredores Metropolitanos	5%	93450	10.185	83.265	52.688
TOTAIS		116.746	26.859	89.887	59.899

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação tributária.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em vigor, a “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

A Empresa no curso do exercício de 2012, através de Comissão Interna, avaliou os impactos da revisão do prazo de vida útil econômica dos bens corpóreos e incorpóreos. A referida revisão encontra-se em fase conclusiva, no que se refere à emissão do “Laudo de Vida Útil e Valor Residual”.

A Comissão Interna, em relação às estimativas de Vida Útil e Valor Residual, identificou que em 31.12.2012 do total do Imobilizado e Intangível 91,39% ou R\$ 446 milhões são constituídos de investimentos para uso da população, como sistemas viários, terminais e corredores metropolitanos, entre outros utilizados no sistema de transporte das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas

e Baixada Santista, concluindo que tratam-se de bens com vida útil indefinida, não restando portanto, valor residual de realização e conseqüentemente sem valor a depreciar nos moldes societários.

8) FORNECEDORES

	2012		2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Secretaria da Receita Federal - Refis	502	5.400	502	5.902
.METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	59	-	1.304	-
.Benner	43	-	43	-
.Contexto	-	-	92	-
.Porto Seguro	1.028	-	985	-
.Prodesp	19	-	33	-
.Prodata	45	-	38	-
.Ina Representação	499	-	-	-
.Casa da Moeda	94	-	-	-
.Sodexo	30	-	242	-
.Fundap	380	-	-	-
.Works	507	-	451	-
.Ticket	5	-	82	-
.BBL	94	-	-	-
.Noxxon	198	-	-	-
.Protege	56	-	105	-
.Avape	-	-	124	-
.Ouro Verde	-	-	113	-
.VB Transportes	-	-	47	-
.RR Donnelley Moore	-	-	180	-
.Boa Vista	-	-	246	-
.Prosegur	93	-	-	-
.Pullin	87	-	-	-
.Ral-Max	87	-	-	-
.Logit	91	-	-	-
.Alpha	64	-	-	-
.Outros	2.272	301	2.891	301
TOTAIS	6.259	5.701	7.478	6.203

9) RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

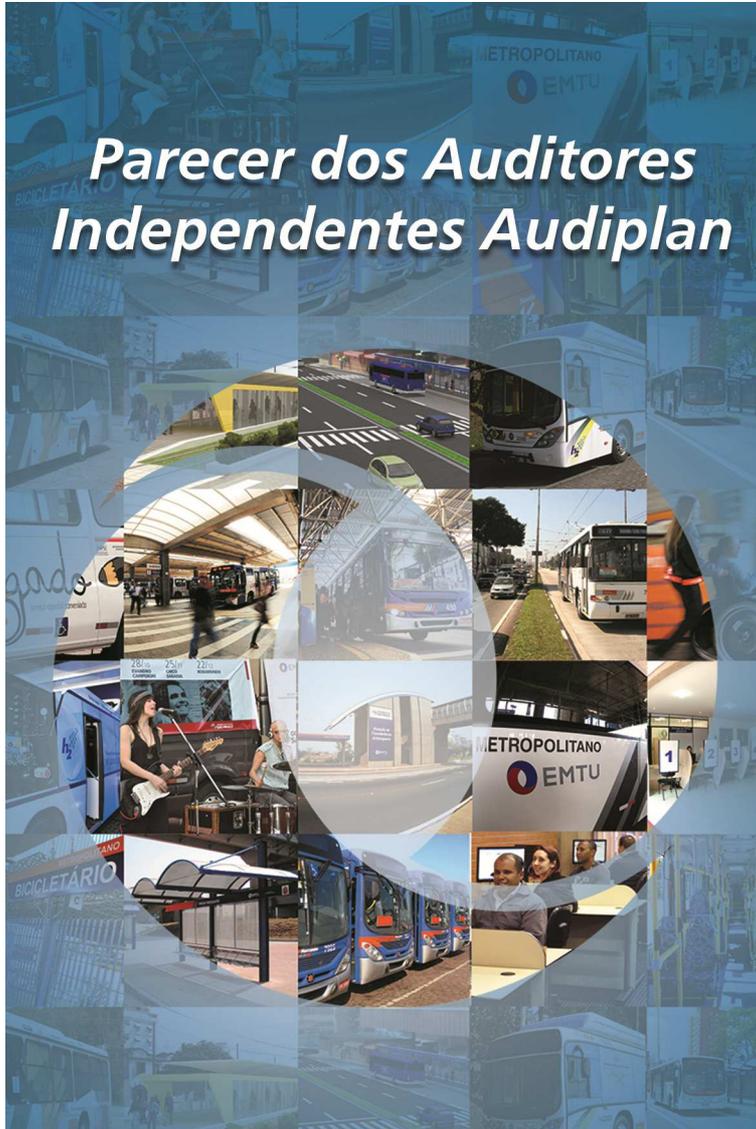
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	21.766	31.424

O valor de R\$ 21.766 refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VT's magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's., e do contrato de concessão nº 020/97 firmado com a METRA Sistema Metropolitano de Transportes Ltda. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.013.

10) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 49.404.858.095 ações ordinárias de classe única, nominativas.

Parecer dos Auditores Independentes Audiplan



Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A.
EMTU/SP

São Bernardo do Campo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 30 de janeiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 01 de fevereiro de 2013.



AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8



AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA.
CRC-PR Nº. 50.061/O-0

BALANÇO SOCIAL

31 de Dezembro de 2012 e 2011

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2012		31.12.2011	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	PARTICIPANTES	HOMEM/HORA	PARTICIPANTES	HOMEN/HORA
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	242	1,52	253	1,12
Aperfeiçoamento Profissional	9	16,03	24	17,04
Especialização e Atualização	119	12,71	86	11,56
Capacitação e Reciclagem	119	23,83	105	18,77
Eventos	217	4,42	199	3,91
TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO	706	58,51	667	52,40
INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2012		31.12.2011	
Número de Cursos	62		61	
Empregados Treinados	706		667	
Homens / Horas	58,51		52,40	
INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)	181		119	

Observações:

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2012		31.12.2011	
	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS
NATUREZA DE ATENDIMENTO				
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	987	363	1.096	404
Exame Admissional	36	206	50	191
Exame Demissional	33	-	53	-
Exame Periódico	462	-	486	-
Atendimento Ambulatorial	456	157	507	213
SERVIÇO SOCIAL	115	15	158	9
Licença Maternidade	3	-	5	-
Licença Paternidade	4	-	2	-
Visita Social / Assistencial	27	7	37	5
Auxílio Doença	19	-	18	-
Retorno ao Trabalho	8	-	9	-
Nascimentos	7	-	7	-
Falecimentos	3	5	7	1
Apoio – atendimento interno e externo	43	3	72	2
Dependência Química/outros	1	-	1	1
QUALIDADE DE VIDA	270	-	180	-
Vacinação anti-gripal	270	-	180	-
Palestra/Saúde/Qvt	-	-	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	576	131	797	352
Número de Acidente de Trabalho	7	-	4	-
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	-	-	-	-
Participantes	-	-	-	-
Treinamento de Primeiros Socorros	41	22	47	34
Treinamento de Combate a Incêndio	41	22	47	34
SIPAT	468	80	677	281
CIPA	19	7	22	3
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS	1.948	509	2.231	765

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO		
	31.12.2012 (R\$ mil)	31.12.2011 (R\$ mil)
Receita Líquida (RL)	93.011	83.094
Resultado Operacional (RO)	(4.636)	(7.209)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	49.158	45.847

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.880	7,89	4,17	3.473	7,57	4,18
Encargos Sociais Compulsórios	11.134	22,65	11,97	11.124	24,26	13,39
Saúde	5.058	10,29	5,44	4.488	9,79	5,40
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	335	0,68	0,36	308	0,67	0,37
Auxílio Creche	121	0,25	0,13	87	0,19	0,10
Programa empresa Cidadã-Maternidade	36	0,07	0,04	-	-	-
Outros	345	0,70	0,37	327	0,71	0,39
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	20.909			19.807		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura				-		
Investimentos em Pesquisa de Imagem	29	(0,63)	0,03	27	(0,38)	0,03
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	-			-		
Serv. Especial Ligado – SEE	187	(4,03)	0,20	271	(3,75)	0,33
Outros	2.012	(43,40)	2,16	1.983	(27,51)	2,38
Total das contribuições para a sociedade	2.228			2.281		
Tributos (excluídos encargos sociais)	10.459	(225,60)	11,24	9.442	(130,98)	11,36
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	12.687			11.723		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	864	(18,64)	0,93	642	(8,91)	0,77

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
	31.12.2012	31.12.2011
Nº de empregados ao final do período	503	500
Nº de admissões durante o período	36	50
Nº de demissões durante o período	33	53
Nº de diretores ⁽¹⁾	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados ⁽²⁾	16	14
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) ⁽³⁾	350	308
Nº de estagiários	137	93
Nº de jovem cidadão	61	28
Nº de empregados acima de 45 anos	281	266
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	16	15
Efetivos por sexo: Homens ⁽⁴⁾	422	399
Mulheres	262	237
Efetivos por tempo de serviço – média/ano ⁽⁴⁾	7 anos	7 anos
Efetivos por faixa etária – média/ano ⁽⁴⁾	40	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres ⁽⁵⁾	10,87%	12,50%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa ⁽⁴⁾	156	148
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos ⁽⁵⁾	8,70%	7,50%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	3	5
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	4	5
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	12,0	12,7

Observações:

(1) Número de diretores nomeados, um deles é colaborador requisitado, conforme observações (2)

(2) Inclui um requisitado nomeado como diretor.

(3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2012	2011
Locação de veículos auxiliares:	78	71
Reprografia:	-	-
Manutenção Predial:	17	17
Jardinagem:	5	5
Portaria:	43	35
Limpeza:	40	37
Copeiragem:	4	3
Vigilância / Segurança:	90	83
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPES	43	43
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):	8	4
Gerenciamento de Obras	18	6
Malote e Mov. Correspondências:	4	4
Total	350	308

(4) Efetivo: incluem empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(5) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES		
	31.12.2012	31.12.2011
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: ⁽¹⁾	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 20.158 No Procon: 04 Na justiça: 28	Na empresa: 19.342 No Procon: 06 Na justiça: 17
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2012		31.12.2011	
Região Metropolitana de São Paulo	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	227.917	100	273.061	100
Informação	210.475	92,35	255.836	93,69
Reclamação	15.976	7,01	15.638	5,73
Sugestão	1.169	0,51	1.306	0,48
Elogios	297	0,13	281	0,10
Região Metropolitana da Baixada Santista	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	8.336	100	9.248	100
Informação	6.559	78,68	7.463	80,70
Reclamação	1.585	19,01	1.573	17,01
Sugestão	148	1,78	152	1,64
Elogios	44	0,53	60	0,65
Região Metropolitana de Campinas	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	12.966	100	12.529	100
Informação	10.237	78,95	10.239	81,72
Reclamação	2.597	20,03	2.131	17,01
Sugestão	121	0,93	147	1,17
Elogios	11	0,08	12	0,10

	31.12.2012	31.12.2011
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	26,66% governo (6,45)% acionistas 68,45% colaboradores 11,34 % terceiros	26,94% governo (10,99) % acionistas 67,97% colaboradores 16,08% terceiros

Observação:

(1) PLR prevê a participação de todos os empregados nos resultados da empresa.

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP.
São Bernardo do Campo – SP**

1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado emitimos parecer de auditoria sem modificação em 01 de fevereiro de 2013. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2º a seguir, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 - As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

- (a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;
- (b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;
- (c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;

(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;

(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e

(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.

5 – O Balanço Social encerrado em 31/12/2011, apresentado para efeitos comparativos foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 30 de janeiro de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 01 de fevereiro de 2013.

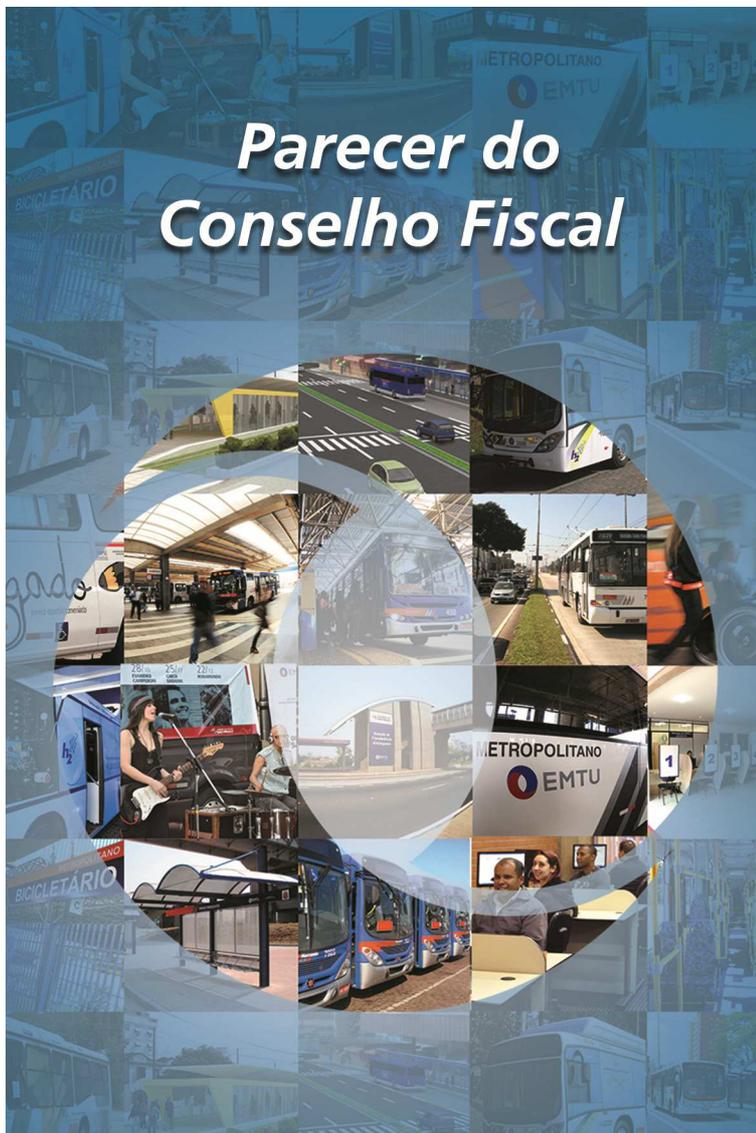


AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8



AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA.
CRC-PR Nº. 50.061/O-0

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2012, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionista, convocado para tal fim.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2013

FERNANDO JANOTTI MOREIRA

SIMIÃO GONÇALVES

ELIANA GUARNIERI

FICHA TÉCNICA

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA FINANCEIRA

Fábio Bernacchi Maia

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Vera Aparecida Piffer

CONTADOR

Vera Aparecida Piffer
CRC-SP 1SP145.904/0-2
CPF 952.677438-87

